

Presidente do BC alerta para os riscos fiscais

Apontado como um dos mais 'fiscalistas' da equipe econômica, Campos Neto tem alertado Bolsonaro para defender teto de gastos

Adriana Fernandes / BRASÍLIA

Sempre que os juros futuros e o dólar disparam com temor do risco, entra em cena o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que tem cumprido um papel de alertar o presidente Jair Bolsonaro das consequências da desconfiança dos investidores com a gestão das contas públicas pelo governo.

Apontado dentro do governo como um dos mais fiscalistas da equipe econômica, Campos Neto e sua equipe tem alertado Bolsonaro sobre qual seria o impacto do uso de criatividade para burlar o teto de gastos, a regra constitucional que atrela o avanço das despesas à inflação, para a manutenção dos juros básicos e da inflação baixos.

Na semana passada, o presidente do BC teve uma atuação intensa nos bastidores depois dos ruídos provocados no mercado financeiro pelo anúncio do financiamento da Renda Cidadã, o programa social do governo, com o uso dos precatórios (dívidas que o governo precisa pagar depois de condenação judicial) e do Fundeb, o fundo de educação básica, que tem recursos fora do teto de gastos.

Com a piora do mercado, o presidente teve duas reuniões com Bolsonaro: uma no dia 29 à tarde, no dia seguinte ao anúncio do modelo de financiamento do programa, e outra no dia no dia 30. Nesses dias, o BC teve que agir para conter a piora do mercado, como câmbio e juros disparados. Nos encontros, a preocupação que o ruído em torno do Renda Cidadã leve ao agravamento da situação.

Na semana anterior, em reunião ministerial, no Palácio do Planalto, Campos Neto apresentou gráficos com indicadores econômicos, como a desvalorização do real, apontando a piora do quadro fiscal diante das incertezas geradas em tor-

no do teto de gastos. Nessa reunião, segundo apurou o **Estado**, ministros reforçaram a necessidade de manutenção do teto de gastos, sem mudanças, para abarcar o Renda Cidadã. Mas depois a ação do ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, para tirar o Renda Cidadã do teto de gastos acabou revelando que a equipe não está 100% voltada para a manutenção da regra fiscal. Esse grupo quer que seja criado um benefício temporário, fora do teto, até aprovação de medidas de

cortes de despesas que bancaria o novo programa.

Fuga. Em reuniões em Brasília, representantes de uma missão do Fundo Monetário Internacional (FMI), questionaram de autoridades do governo sobre a perspectiva de manutenção do teto de gasto.

Para o ex-vice-presidente do Banco Interamericano e Desenvolvimento (BID) e Banco Mundial, Otaviano Canuto, a desvalorização do real e o aumento dos juros que os investidores co-



Trabalho. Campos Neto teve atuação intensa nos bastidores após ruído sobre furar o teto

bram para financiar papéis de longo prazo mostram a probabilidade maior é de um cenário pessimista devido ao temor de que o Brasil vai abandonar o arcabouço fiscal.

Para ele, a fuga de investidores já está acontecendo, mas a situação ainda pode piorar. "A ausência de sinais claro que apontem para o lado benigno a ponte do Rubicão fica mais

próxima", diz, em referência à decisão do general Júlio César, no ano 49 a.C., de afrontar o Senado romano e cruzar com tropas o Rio Rubicão, na Itália, o que era vedado pela lei da época.

Proteja sua empresa das oscilações cambiais. Faça hedge com quem é referência no mercado.

CÂMBIO - HEDGE - TRADE FINANCE

Banco Ourinvest. Referência em câmbio. Saiba mais: ourinvest.com.br

BANCO OURINVEST

Para FHC, se furar teto tem de explicar

BRASÍLIA

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso disse ao **Estado** que não defende furar o teto de gastos, mas que a circunstâncias podem levar a isso. "Nesse caso, é melhor explicar o motivo e tentar sempre não dar a impressão de que se quer um mero afrouxamento", afirmou, por meio da assessoria da fundação que leva o seu nome.

Para FHC, é preciso explicar o que pode levar a não respeitar, eventualmente, a regra constitucional que começou a vigorar em 2017. "Entre deixar o povo sem dinheiro para comida e gastar, justifica-se abrir o cofre, isso é, endividar-se. Mas não por mera ganância", recomendou.

O posicionamento do ex-presidente, manifestado em artigo publicado no **Estado** no fim de semana, surpreendeu e tem sido usado como referência para os que defendem que o Renda Cidadã fique fora do teto. No artigo, Fernando Henrique diz que o governo poderia mexer na regra para, ao mesmo tempo, abrir espaço orçamentário para o gasto e não provocar uma reação muito negativa do mercado.

Para o ex-presidente, o pior que pode ocorrer é a irresponsabilidade, ou seja uma quebra desorganizada do teto. "Já vimos este filme e sabemos que não dá em coisa boa." /A.F.

● **Rubicão**
"A cada dia que passa a ausência de sinais claro que apontem para o lado benigno a ponte do Rubicão fica mais próxima." Otaviano Canuto
EX-VICE-PRESIDENTE DO BANCO INTERAMERICANO E DESENVOLVIMENTO (BID) E BANCO MUNDIAL

Dúvida

BOLSONARO DIZ DESCONHECER O SISTEMA PIX

Até o início da noite de ontem, foram feitos 3,5 milhões de cadastros no sistema de pagamentos

Emilly Behnke / BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem desconhecer o Pix, o novo sistema de pagamentos e transferências bancárias desenvolvido pelo Banco Central. Desde que assumiu a instituição, no início do governo, em 2019, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, tem o novo sistema como uma aposta para revolucionar o mercado.

Um apoiador do presidente o parabenizou pelo novo sistema, que poderá ser usado como substituto de DOCs

e TEDs, será gratuito, instantâneo e estará disponível a qualquer hora, sete dias por semana. A previsão é que a maioria das transações seja aprovada e finalizada em até dez segundos.

Bolsonaro respondeu que não leu sobre o assunto e que tratou nesta semana sobre carteira de habilitação para pilotos com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas. O apoiador, então, explica ao presidente o funcionamento do Pix.

"Esse é do Banco Central, usado para pagamentos 24 horas, 7 dias por semana, qualquer hora, não precisa nem de DOC nem de TED", disse.



Citação. Bolsonaro já havia mencionado o Pix no Twitter

"Não tomei conhecimento. Vou conversar esta semana com o Roberto Campos", respondeu Bolsonaro.

Apesar da resposta do presidente, o Pix já foi mencionado por Bolsonaro pelo menos duas vezes em suas redes sociais. Em

24 de fevereiro, ele disse no Twitter que o sistema iria trazer "mais agilidade" e "menos custos ao cidadão". A fala mais recente foi em 15 de agosto, quando destacou, justamente, o início dos registros, que começaram ontem.

Instabilidade. Com instabilidade nos apps dos bancos ontem, o BC afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que não existe uma data-limite para que pessoas físicas e empresas façam o cadastramento das chaves do Pix.

A partir da manhã de ontem, alguns clientes dos bancos reclamaram nas redes sociais de dificuldades para acessar os aplicativos de bancos para fazer o registro das chaves.

O cadastramento começou nesta segunda-feira e, segundo o BC, seguirá por tempo indeterminado. A chave de usuário é um identificador de contas do Pix. O cliente pode cadastrar um número de celular, e-mail, CPF, CNPJ ou um EVP (uma sequência de 32 dígitos a ser solicitado no banco). Por meio da cha-

ve, será possível receber pagamentos e transferências 24 horas por dia, 7 dias por semana, todos os dias do ano. O sistema começará a funcionar em 16 de novembro.

Como informou o **Estado**/Broadcast, Bradesco e Itaú Unibanco tiveram instabilidade em seus aplicativos. Nenhum dos dois bancos, contudo, relacionou a intermitência a uma maior procura dos clientes para cadastrar suas chaves.

O Bradesco informou que as equipes do banco trabalharam para normalização total dos serviços. O Itaú Unibanco disse que o acesso ao aplicativo foi sendo restabelecido e que segue trabalhando para "eliminar qualquer instabilidade que ainda possa ocorrer".

O BC informou que registrou até as 18h30 de ontem um total de 3,5 milhões de cadastros de chaves no Pix. O BC habilitou 677 bancos, fintechs e cooperativas para o lançamento do sistema. COLABOROU FABRÍCIO DE CASTRO